

Ata da 25ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em vinte e oito de abril de 2014, com início às nove horas e trinta e oito minutos. Sob a Presidência do Vereador **MARCIO PACHECO**, secretariada pelo vereador **GUGU BUENO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaitero, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Ganso Sem Limites, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Robertinho Magalhães, Luiz Frare, Marcio Pacheco, Nei Haveroth, Celso Luiz Dal Molin, Paulo Porto, Pedro Martendal, Marcos Rios, Romulo Quintino, Vanderlei A. da Silva e Walmir Severgnini. Sob a proteção de Deus e havendo número regimental o Senhor Presidente deu por aberta a sessão, ao tempo em que solicitou ao senhor Secretário que efetuasse a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa, que por sua vez solicitou ao Segundo Secretário que prontamente aquiesceu. **PEQUENO EXPEDIENTE-** Ofício nº. 005/2014 do gabinete do Vereador Rui Capelão informando que não estará presente na sessão a ser realizada nesta data. Moção de Apoio nº 4/2014. Projeto de Lei nº. 44/2014. Parecer favorável nº. 179 da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº. 38/2014. Parecer favorável nº. 180 da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº. 40/2014. Parecer favorável nº. 181 da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei Complementar nº. 2/2014. Parecer favorável nº. 182 da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº. 37/2014. Parecer favorável nº. 183 da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº. 23/2014. Parecer favorável nº. 184 da Comissão de Trabalho e Legislação Social ao Projeto de Lei nº. 30/2014. Parecer favorável nº. 185 da Comissão de Trabalho e Legislação Social ao Projeto de Lei nº. 31/2014. Ofício nº. 60/2014 do SEAJUR em resposta ao Requerimento nº. 77/2014. Ofício nº. 61/2014 do SEAJUR em resposta ao Requerimento nº. 83/2014. Ofício nº. 62/2014 do SEAJUR em resposta ao Requerimento nº. 84/2014. Ofício nº. 13.103.248-0 do Governo do Paraná em Resposta a Moção nº. 1/2014. Inscritos para

falar no grande expediente, os vereadores: Pedro Martendal, Nei Haveroth e João Paulo de Lima. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA** – quando não houve qualquer solicitação neste particular. **ORDEM DO DIA** – Em discussão e votação as atas da 21ª e 22ª sessões ordinárias, realizadas nos dias 14 e 15 de abril de 2014, as quais foram aprovadas pela totalidade dos vereadores presentes. – Presidente: Projeto de Lei nº 206/2013 de autoria do vereador João Paulo do PSD que, denomina de Waldemir Roberto Belini, um bem público Municipal e dá outras providências, em discussão. (-Peço a palavra, Presidente) Com a palavra, o vereador proponente. – Vereador João Paulo: Bom dia senhor Presidente, senhores Vereadores, assistência, comunidade local que nos acompanha neste dia. É, este Projeto de Lei nº 206/2013 de minha autoria, é, para o Waldemir Roberto Belini que não está entre nós mais, faleceu o ano passado. Eu só queria aqui, repassar algumas informações da justificativa deste Projeto de Lei por um bem público na cidade de Cascavel. Waldemir Roberto Belini é mais conhecido como Beto Belini, nasceu no dia 02 de julho de 1961 em Cruzeiro do Oeste, no Paraná; onde cresceu com os pai e os seus 7 irmãos. Locutor, repórter, apresentador, pai, esposo, amigo, difícil descrever pessoa tão distinta que tanto fez pela Comunicação em Cascavel, e pela família e pelos amigos. Beto Belini teve uma carreira de destaque entre os meios de comunicação da região, e sua paixão pela comunicação e pela música deixou marcas em empresas como: Rádio Verdes Campos, Capital FM, CATVE FM e Canal Stop. Seu profissionalismo, sua simpatia e sua conduta ética valeram-lhe trabalhos importantes no município. Nos últimos anos, Beto Belini era presença constante na tela de milhares de telespectadores que podiam apreciar seu sorriso, seu talento em seu programa criado Espaço TV, pelo canal Stop. Mas, não era só na frente de câmeras que Beto Belini fazia bonito, também. Homem verdadeiramente caridoso envolvia-se sem fazer alarde em ações caridosas, como entrega de sopa a desabrigados feitas em sua

própria casa. Infelizmente, no dia 26 de setembro de 2013, o amigo Beto Belini nos deixou para continuar sua alegria agora nos campos Elíseos, com a sua ausência fica a saudade e fica o orgulho da sua família, de seus amigos que teve a honra de tê-lo conhecido, de ter feito parte de sua vida cheia de bons exemplos para todos. O Projeto é ora, apresentado é uma pequena homenagem de um homem de grande valor que certamente merece ter o seu nome imortalizado, num próprio público de Cascavel. E por esta razão, senhores vereadores, inclusive é o meu primeiro Projeto no que denomina um bem público de Cascavel e eu gostaria que fosse aprovado através deste Projeto de Lei; não só de Beto Belini mas tantas pessoas que em Cascavel, na nossa cidade fazem o bem e não se aparecem, né? É o caso desta pessoa que não está mais presente, mas enfim fazia sopa e distribuía as pessoas carentes na sua casa, sem alarde, sem dizer: olha sou eu quem estou fazendo. E neste sentido eu peço voto favorável a este Projeto, como tantos outros já passaram por esta Câmara. Dizer que realmente, pessoas que fazem o bem principalmente a nossa cidade, principalmente ao nosso município devem ser lembradas também, num bem público do município de Cascavel. Era o que tinha, Presidente. Em votação, o Projeto de Lei nº 206/2013 de autoria do vereador João Paulo do PSD que, denomina de Waldemir Roberto Belini, um bem público Municipal e dá outras providências os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes está aprovado em 1ª votação o Projeto de Lei nº 206/2013. Projeto de Lei nº 17/2014 de autoria dos vereadores: Paulino Pereira, Rui Capelão e Walmir Severgnini, dispõe sobre as apresentações dos artistas de rua nos logradouros do município de Cascavel, e dá outras providências, em discussão. (-Peço a palavra) Com a palavra, o vereador Walmir Severgnini. – Vereador Walmir: Bom dia Presidente, bom dia aos vereadores, a imprensa, pessoal que nos estão presentes na sessão. Este Projeto é um projeto mais para a

regulamentação dos artistas de rua que vem sofrendo com a fiscalização municipal, onde eles não podem estar expondo os produtos deles aí na, na, rua, né. Então, este Projeto vem garantir que eles possam vender o seu artesanato, produzido por eles mesmo; que pode se vender um material que eles mesmo produz. Então como é de, é constitucional este Projeto no artigo 5, todos nós somos iguais perante a lei sem destinação e qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros, aos estrangeiros residentes no país, é inviolável o direito a vida, a liberdade, a igualdade, a segurança e a propriedade nos termos das seguintes, né. No artigo 9º é livre a expressão de atividades intelectual, artística, científicas de comum de ação, independente de censura ou licença. Então, é um Projeto que vem aí garantir a atividades culturais no município de Cascavel, né, aonde fica no artigo 2, fica reconhecido como referência de democratização do acesso a cultura, o fomento e o desenvolvimento artístico do município de Cascavel. Então, é um projetinho simples, aonde vai garantir né, a igualdade aí aos artistas de rua; onde vão poder estar expressando o seu, a sua matéria né, espalhada aí, comercializar os seus produtos produzidos por eles mesmos. Então, queria pedir voto favorável aos colegas... (-Me dá um aparte, vereador Walmir) Pode ser. – Vereador Robertinho: Obrigado! Senhor Presidente, senhores Vereadores, senhoras e senhores, imprensa presente, é, eu quero parabenizar Walmir por este Projeto que nós temos visto, quando nós chegamos nas ruas de Curitiba, né, estes artistas trabalhando né, nas ruas divulgando o seu trabalho e isto aí é importante para com este projeto eles poderem estar legalizado para fazer o seu trabalho. Então, pode contar com este vereador, eu acho que é um projeto é simples, mas bem justificado para que eles possam estar desenvolvendo o seu trabalho em nossa cidade. Obrigado, vereador. (-Um aparte, vereador). – Vereador Walmir: Concedido – Vereador Claudio: Senhor Presidente, nobres vereadores, imprensa, assistência, parabenizar aqui os componentes deste Projeto de Lei, aonde valoriza conforme o vereador Robertinho falou.

Valoriza os artistas de rua, aquelas pessoas que estão, nasceram com este dom de representar a arte e muito bem feita em Cascavel por muitas pessoas. E, este projeto então vem regulamentar esta atividade, aonde as pessoas poderão então, fazer aí as suas apresentações e vender aí os seus produtos, nas ruas de Cascavel, devidamente regulamentado. Isto é muito importante. Parabéns, então senhor vereador! Obrigado! – Vereador Walmir: Obrigado Claudio, obrigado Robertinho, eu acho que é né, um projeto aqui que todos os artistas de rua tem que ter, como eles já tem garantia do governo federal, né, de sua publicação, né, esta mais vem em garantia aí uma lei municipal; aonde eles vão poder estar expondo os seus produtos, né. Então, fica bem claro que esta lei ele só vai poder comercializar produto produzido por ele próprio, né. Ele não vai poder comercializar produto de outros artistas, então fica bem determinada esta lei, aonde ele vai poder produzir o seu produto e expor, vender, sendo de autoria dele mesmo. Era isto. (-um aparte, vereador). Aparte concedido para o vereador Nei. – Vereador Nei: Senhor Presidente, nobres pares, assistência, quero parabenizar também; o vereador Walmir pela iniciativa juntamente com os demais vereadores. E lembrar aqui também, que isto significa um avanço na compreensão e no entendimento da cultura em Cascavel. Somando-se a isto, foi criado no ano passado o Conselho de Cultura de Cascavel, o Conselho Municipal de Cultura e teremos que reconhecer aqui dentro do Poder Público que isto está sendo trabalhado, quer dizer são iniciativas que vão somar no desenvolvimento da cultura de Cascavel. O Poder Público mostra com isto e nós também aqui, enquanto esta Casa fazendo a nossa parte de darmos passos no avanço do incentivo à cultura. Obrigado, pelo aparte vereador. – Vereador Walmir: Obrigado Nei também, pela contribuição, né. Então aqui quero dizer todos os pares e pedir este voto favorável, era isto senhor Presidente. – Presidente: Vereador Luiz Frare, eu quero só fazer algumas considerações sobre o Projeto também, por gentileza. – Vereador Marcio: De maneira muito breve

quero cumprimentar a todos os vereadores, também a comunidade presente. Dizer apenas que também tenho uma grande simpatia pelo Projeto. É um Projeto muito simples, mas talvez para os artistas de rua este seja o Projeto mais importante que esta Casa delibera, porque para eles tem uma importância muito significativa. É a maneira com que eles escolheram viver a sua vida, é a maneira com que eles escolheram manifestar a sua maneira de pensar, a sua maneira de ver o mundo e a maneira também, de ter a sua renda. Então, os vereadores Waldir Severgnini, Professor Paulino e o vereador Rui Capelão que propuseram este Projeto, estão de parabéns. Realmente vejo que há simpatia da Casa para aprovação do Projeto e isto certamente vai ao encontro daqueles que há muito vem pedindo para que houvesse esta liberdade de expressão, esta liberdade de apresentação nos meios públicos, né, e que vem tendo alguma dificuldade. Temos aqui, inclusive esteve no meu gabinete me solicitando, mas de alguma maneira importante não é quem propõe o Projeto, o importante é que seja aprovado; para que nós propuséssemos o Projeto lá atrás e na correria acabou sendo proposto pelos outros vereadores, mas também quero manifestar aqui o meu apoio. Temos a presença do Tico Bonito, né, que é aí um personagem que esteve mais a frente nesta tentativa de se implementar este Projeto, de se aprovar este Projeto; e aí eu vejo a coerência do Projeto. Todo o Projeto que é feito com a participação das pessoas que são diretamente beneficiadas ou eventualmente prejudicados, esses são sempre os Projetos melhor elaborados; e teve a participação dele e também, de outros artistas aí, então quero parabenizar a ele e parabenizar a esta Casa que vejo que tem simpatia, que hoje também, fará uma boa ação ao aprovar este Projeto, dando toda a legalidade, legitimidade, propriedade para que os artistas de rua possam se apresentar assegurando-se assim, o seu ganha pão e assegurando-se acima de tudo o seu direito a manifestação livre e a sua maneira de pensar, de ver o mundo. Parabéns a eles! E também, naturalmente peço voto favorável ao Projeto.

Obrigado, senhores. – Presidente: Em votação, o Projeto de Lei nº 17/2014 de autoria dos vereadores: Paulino Pereira, Rui Capelão e Waldir Severgnini, que dispõe sobre as apresentações dos artistas de rua nos logradouros do município de Cascavel, e dá outras providências. (-Votação nominal, senhor Presidente). Por votação nominal, peço ao senhor Secretário que proceda por gentileza. – Secretário: Vereador Cabral (favorável), Claudio Gaiteiro (favorável), Fernando Winter (a favor), Gugu Bueno (a favor), Jaime Vasatta (a favor), Ganso Sem Limites (a favor), João Paulo de Lima (favorável), Jorge Bocasanta (a favor), Jorge Menegatti (a favor), Robertinho Magalhães (favorável), Luiz Frare (favorável), Nei Haveroth (favorável), Celso Dal Molin (a favor), Paulo Porto (favorável), Pedro Martendal de Araújo (favorável), Marcos Rios (a favor), Romulo Quintino (a favor), Vanderlei A. da Silva (favorável) e Waldir Severgnini (favorável). Secretário: Aprovado pela totalidade dos senhores Vereadores, com 19 votos, senhor Presidente. Aprovado. – Presidente: Pela totalidade dos senhores vereadores presentes está aprovado em 1ª votação o Projeto de Lei nº 17/2014. Projeto de Lei nº 32/2014 de autoria do Poder Executivo Municipal que autoriza o município de Cascavel a desafetar e permutar imóvel urbano e dá outras providências, em discussão. (-Peço a palavra, Presidente) Com a palavra, o vereador Vanderlei Augusto da Silva. – Vereador Vanderlei: Senhor Presidente, senhores Vereadores, quero cumprimentar aqui a imprensa, a comunidade do bairro Santa Cruz, a comunidade do Parque Verde. Dizer senhores vereadores, que este é um Projeto do Executivo, mas muito importante. Nós pensando, o município pensando no desenvolvimento e dentro daquilo que prevê o Plano Diretor do Município, o Plano Viário do Município de Transporte, ele estabelece uma ligação ali na rua Jequitibá no Tropical até a rua Maria Dolores da Mota e Alcir da Mota no Claudete; para isto dentro do Plano Desenvolvimento Urbano, o PDI do BID o município teria que desapropriar este terreno que é de propriedade da Mitra Diocesana de Cascavel, ali onde está o Seminário

São José ,para que isto pudesse acontecer. Desta forma considerando que este terreno é da Mitra Diocesana de Cascavel e o município tem alguns terrenos específicos, onde já possui também a igreja católica utiliza; está propondo uma permuta e não haverá necessidade de desapropriação. Por exemplo: lá no bairro Santa Cruz onde nós temos a Igreja Católica que está num terreno do município, é, por cessão de uso por 20 anos; a partir desta lei poderá ser regularizado, não tendo um custo para o município e também, não tendo custo para a igreja católica e resolvendo de uma vez por todas esta situação da Comunidade do bairro Santa Cruz. Além do desenvolvimento urbano com estas ruas que nós teremos ligadas a partir do recurso do BID, podendo facilitar o acesso para a nossa população que vem da região norte no sentido à FAG, em sentido ao Santa Cruz sentido a região oeste de Cascavel. Então, um grande avanço, eu quero... (sim, vereador Frare). – Vereador Luiz Frare: Obrigado, vereador Vanderlei. Senhor Presidente, senhores Vereadores, comunidade aqui presente; esta negociação ela vem se arrastando a mais ou menos uns 2 anos entre o Poder Público Municipal, a Comunidade dos bairros envolvidos e através da Cúria Metropolitana, no sentido de se encontrar e compatibilizar os terrenos e os imóveis de contrapartida de ambos os lados e se chegar a um valor e a um denominador comum. Vai beneficiar, como o próprio Vanderlei colocou várias comunidades e desafogar e muito, e facilitar em muito o trânsito daqueles bairros; portanto eu peço voto favorável e acho que nós estamos dando um passo muito é, muito importante para desafogar a ligação de dois bairros muito importantes da cidade. Obrigado. – Vereador Vanderlei: Obrigado, Luiz Frare. Eu não tenho dúvida de quem vai ganhar com tudo isto é as nossas comunidades de Cascavel, é o trânsito, é o desenvolvimento urbano. E com certeza nós, da Comunidade do Santa Cruz, vamos conquistar um sonho nosso, e ter aqueles terrenos de propriedade da Mitra Diocesana e quem sabe, né Brandão, alcançar o nosso sonho de ter a nossa Paróquia Santa Cruz instalada definitivamente,

porque a partir do momento que o terreno se torna da igreja pode acontecer a instalação da Paróquia; então este sonho de tantos anos está perto de se tornar realidade. Vereador Nei Haveroth, pediu a palavra? (-Pedi, um aparte, vereador) Sim, vereador. – Vereador Nei: Novamente, senhor Presidente, nobres Vereadores, toda a comunidade aqui presente hoje. Quero reforçar as palavras do vereador Luiz Frare e dizer que este Projeto, Vanderlei, vem realmente, principalmente nós que fazemos parte da Comissão de Trânsito desta Casa, sabemos da importância destas obras e deste entendimento dos organismos envolvidos; para que dê uma solução principalmente além de atender a comunidade, vem beneficiar o trânsito de Cascavel dando maior agilidade, dando maior, outras opções de fluxo de veículos que atenda as regiões, principalmente nos horários de pico em Cascavel. Então, vai beneficiar a toda esta região. Então, só para contribuir, para colaborar com a sua fala, vereador Vanderlei e pra dizer que é mais uma iniciativa do Poder Público em busca de soluções para os problemas de Cascavel. Obrigado pelo aparte. – Vereador Vanderlei: Obrigado, vereador Nei. Eu gostaria de pedir voto favorável então, aos senhores vereadores para que nós possamos definitivamente resolver esta situação destas duas comunidades, lá do Parque Verde e do Santa Cruz e também, do nosso trânsito de Cascavel. Muito obrigado, e peço voto favorável a este Projeto. (-Peço a palavra, Presidente). – Presidente: Com a palavra, o vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro: Bom dia Presidente, bom dia nobres vereadores e uma saudação especial à comunidade que está aqui hoje. É importantíssimo este projeto como muito bem falado também, pelo vereador Frare que vinha já há algum tempo sendo discutido. Passou por 4 Comissões, com parecer favorável importante que se comente isto também. E a comunidade era um anseio já antigo, como lembrou o vereador Vanderlei; mas eu queria destacar aqui, além da importância do ordenamento urbano que pelo crescimento acelerado de Cascavel se cometeu muitos equívocos na sua estruturação e existia e existe muitos

gargalos que aos poucos estão sendo corrigidos. Mas, eu queria ressaltar a importância muito mais ampla e mais abrangente que seria a questão da família; pois nós vivemos hoje um momento que está sendo praticamente desestruturado da família e os problemas na sequência é em função desta família desestruturada. Nós temos problema da drogadição, problema criminal, uma série de coisas que falta um acompanhamento mais amigável da família e a igreja é fundamental neste processo; porque é onde que a família se reúne, aonde que é defendido os princípios da união, da convivência, os princípios espirituais de respeito a todas as áreas é aonde que o jovem muitas vezes é o único espaço que lhe sobra no final de semana para reuniões, para confraternização, os jovens, adolescentes, crianças, então a igreja é fundamental nos dias de hoje. E a regularização do seu espaço, que é o que nós estamos fazendo, é importantíssimo neste ponto também, né vereador Vanderlei. Muito importante! As comunidades estão investindo em cima de um imóvel que nem sabe se um dia seria seu da comunidade. Então, esta regularização é fundamental, porque reconhece o direito daquela comunidade, então eu também, o meu voto é favorável; acredito que vai ser por unanimidade e é um dos projetos mais importantes que nós avaliamos neste ano e, tenho certeza que trará tranquilidade e muita alegria às comunidades, né. E mais uma vez a minha saudação, voltem sempre. É importante que a comunidade venha, mesmo que não sejam projetos de interesse daquela comunidade, mas é de interesse de Cascavel; então, eu convido a vocês que venham sempre. Aqui é a Casa do Povo e é a casa de vocês, também. Muito obrigado! (- Peço a palavra, senhor Presidente). – Presidente: Com a palavra o vereador Claudio Gaitero. – Vereador Claudio: Senhor Presidente, Vereadores, gostaria de fazer um cumprimento especial à comunidade Santa Cruz, a comunidade Parque Verde; em nome do Paulo aqui, cumprimentar toda comunidade do Parque Verde; em nome do Nilson aí também, cumprimentar a comunidade Santa Cruz. Como bem já

explanaram os nobres vereadores que me antecederam a importância desta, deste Projeto e aí está o papel do gestor público; aonde percebe as dificuldades e logo na sequência coloca aí as suas ações. E o município aí juntamente com a Mitra, conforme bem falou o vereador Frare já estão aí há 2, 3 anos trabalhando em cima deste Projeto. E graças a Deus chegamos aí a um denominador; chegaram a um denominador, e hoje estamos aqui, votando então este tão importante Projeto de Lei. Pediu um aparte? (-Permite um aparte, vereador). Pois não, vereador! – Vereador Fernando: Senhor Presidente, colegas Vereadores, assistência, imprensa, bom dia a todos! Só pra contribuir, vereador Claudio, que importante dizer que todas as comissões deram parecer favorável a este Projeto, que como já dizia o Frare, ele se arrasta já por 2 talvez até mais de 3 anos, vereador Frare. E dizer assim a Comunidade do Santa Cruz e também ali do Parque Verde que nós somos favoráveis a este Projeto, além de melhorar o desenvolvimento dando abertura aquelas ruas para a comunidade ali do Parque Verde fazer a sua igreja mais ampla, maior, para que os fiéis possam assim então participar. E também, ali regularizar, vereador Vanderlei, a tua região lá da Paróquia que futuramente vai ser paróquia no bairro Santa Cruz. Então, vereador Claudio pedir o voto favorável aos colegas a este Projeto que é muito importante tanto para as comunidades como para o Executivo. Obrigado! – Vereador Claudio: obrigado, vereador Fernando. Pra concluir gostaria de lembrar a grande importância que tem na ação do nosso arcebispo Dom Mauro, que quando chegou em Cascavel ele se ateve na preocupação da regularização destas áreas. E aí está o dedo do nosso pastor Dom Mauro, aonde ele faz toda essa, esse trabalho de regularização deste terreno. Então, o arcebispo Dom Mauro realmente está à frente deste grande trabalho e também, nós temos que enaltecer. Pra encerrar eu gostaria de pedir então, voto favorável a este Projeto pela importância do mesmo. Obrigado! (-Também, peço a palavra vereador Luiz Frare, mais uma vez) – Vereador Marcio; Senhores, para quem vem pela

primeira vez, não sabe porque que o Presidente tem que levantar e ir lá pra tribuna, né, é porque o Presidente fala lá quando está como Presidente; quando quer falar como Vereador eles me discriminam aqui nesta Casa e eu não posso falar de lá eu tenho que vir aqui na tribuna pra falar; então eu sou obrigado a vir aqui para falar como vereador. Mas, é só para explicar porque as vezes você não entende porque a gente vem aqui a tribuna. Mas, eu também venho manifestar o meu apoio ao Projeto, porque como disse antes quando um projeto ele é elaborado com a participação das partes envolvidas, ele é um Projeto que tem uma tendência muito grande de ser um projeto acertado. E antes de inclusive por em votação este Projeto e a gente estar aqui discutindo, eu tive o cuidado também, de ir falar inclusive com as partes envolvidas. O governo municipal naturalmente tem interesse na aprovação do projeto porque encaminhou o projeto para cá, então dispensava-se este diálogo; mas fui também procurei Dom Mauro . Essa, foi um diálogo muito interessante, muito bom, porque em alguns projetos quando se trata de permuta de concessão, fica aquela impressão que o município pode estar beneficiando este ou aquele; e neste caso em específico, neste Projeto fui falar com Dom Mauro e ele me disse: olha, Presidente se fosse para nós considerarmos ao certo a Cúria Diocesana de Cascavel deve estar tendo um prejuízo de mais ou menos, entorno de 300.000 reais em benefício do município de Cascavel; porque vai realmente permitir a mobilidade urbana em alguns locais bastante importantes no município de Cascavel. E ele disse: não importa que tenhamos um ou outro prejuízo, desde que o município de Cascavel seja beneficiado; este é o nosso comprometimento como cristãos e cidadãos de Cascavel. E além disto, vai permitir realmente que algumas comunidades como a do Parque Verde, por exemplo, tenham esta oportunidade de regularizar a questão do terreno, a questão da construção de uma igreja que vai trazer ainda mais condição para aquela comunidade expressar e trabalhar a sua fé. Então por isto, eu tenho a concepção, a convicção de que é um Projeto bom, porque é

um projeto que é bom para o município de Cascavel e não desagradar a outra parte que é a Cúria Diocesana, também. Então, só me resta realmente aplaudir o município de Cascavel, o governo municipal e aplaudir também, a Cúria Diocesana que depois deste espaço de 2 anos de discussão aí, conseguiu chegar neste consenso, que beneficia o município e beneficia as comunidades que vão ter aí as igrejas construídas num formato mais adequado para cada uma delas. Então, se a Cúria está feliz e se o município também está feliz; de alguma maneira todos nós estamos felizes porque não leva prejuízo a ninguém; muito pelo contrário, toda a comunidade, a igreja e o município de Cascavel é beneficiado. Então, naturalmente é que peço voto favorável e manifesto aqui o meu apoio incondicional ao Projeto. Obrigado, senhores. – Presidente: Em votação, o Projeto de Lei nº 32/2014 (-votação nominal, senhor Presidente) de autoria do Poder Executivo Municipal que autoriza o município de Cascavel a desafetar e permutar imóvel urbano e dá outras providências, votação nominal, por gentileza proceda senhor secretário. – Secretário: Vereador Cabral (a favor), Claudio Gaitero (favorável), Fernando Winter (a favor), Gugu Bueno (a favor), Jaime Vasatta (favorável), Ganso Sem Limites (a favor), João Paulo de Lima (favorável), Jorge Bocasanta (a favor), Jorge Menegatti (favorável), Robertinho Magalhães (favorável), Luiz Frare (favorável), Nei Haveroth (favorável), Celso Dal Molin (a favor), Paulo Porto (favorável), Pedro Martendal (favorável), Marcos Rios (a favor), Romulo Quintino (a favor), Vanderlei A. da Silva (favorável) e Walmir Severgnin (favorável). Aprovado pela totalidade dos Vereadores, senhor Presidente. (aplausos).- Presidente: Pela totalidade dos senhores Vereadores presentes está aprovado em 1ª votação o Projeto de Lei nº 32/2014. Projeto de Lei nº 40/2014 de autoria da Mesa Diretora, que autoriza a transferência de bens móveis inservíveis, na forma que especifica, em discussão. Em votação, Projeto de Lei nº 40/2014 de autoria da Mesa Diretora, que autoriza a transferência de bens móveis inservíveis, na forma que

especifica, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes está aprovado em 1ª votação o Projeto de Lei nº 40/2014. Finalizando assim, a matéria da Ordem do Dia, deixo a palavra livre para os senhores vereadores para pronunciamento de interesse público, e o primeiro inscrito é o nosso vereador Pedro Martendal. – Vereador Fernando: Questão de Ordem: Senhor Presidente, me permite antes do vereador usar a tribuna, fazer uma nota só de agradecimento, era possível? – Presidente: É sobre agradecimento? Sobre? – Vereador Fernando: Fazer uma nota de agradecimento. Eu faço na parte do... – Presidente: Por gentileza. Regimentalmente é apropriado que o senhor peça um aparte ali, por favor. Vereador Pedro, se for possível dentro do seu tempo de maneira especial agora, já no início permitir um aparte ao vereador Fernando Winter. Ah! então tá. **GRANDE EXPEDIENTE** - Primeiro inscrito Vereador Pedro Martendal, que antes de iniciar o seu pronunciamento concedeu aparte ao Vereador Fernando Winter - senhor Presidente, quero fazer um agradecimento sobre sexta-feira que teve uma Sessão Solene, entrega do Título de Cidadão Honorário ao Piloto Automobilístico Pedro Lecheta, aos Vereadores: Marcio Pacheco, Romulo Quintino, Celso Dal Molin, Walmir Severgnini, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Luiz Frare, Robertinho Magalhães, Pedro Martendal, Aldonir Cabral, Claudio Gaitero, Nei Haveroth e também a participação do Deputado Paranhos, os funcionários da Casa: Flávio, a Janaina da Imprensa, a Fátima da copa e também as assessoras do Vereador Marcio Pacheco Michele e Nara, fazer senhor Presidente este agradecimento principalmente aos Vereadores que abrilhantaram essa Sessão, que foi tão importante para a cidade de Cascavel, obrigado. Pedro Martendal - senhor Presidente, senhores Vereadores, comunidade, Imprensa que está aqui acompanhando os nossos trabalhos. Como na Sessão anterior eu já tinha me manifestado, eu queria conversar rapidamente com os senhores hoje, a respeito da questão

da educação, estamos presenciando ai a realização de uma greve por parte dos professores, não total, mas parcial, onde que há algumas reivindicações de certa forma inviabilizando as aulas em determinados colégios, eu enquanto cidadão e acima de tudo como homem público não poderia deixar de trazer algumas informações e alguns dados, para que a comunidade tome conhecimento, nós respeitamos o direito de greve dos professores não tenho a menor dúvida, até porque não poderia ser diferente uma vez que é direito uma vez que está reconhecido na Constituição. Mas eu vou passar alguns dados para reflexão dos senhores, o Governo atual o qual eu faço parte concedeu neste período de três anos 50,16% de aumento, quando nós tivemos uma inflação de aproximadamente 20%, então eu entendo que o Governo Beto Richa e Flávio Arns tem trabalhado muito neste sentido, reconhecendo a importância dos professores, então em três anos foram concedidos aumentos uma vez e meia o percentual da inflação nem um seguimento teve esse aumento salarial neste período, também é importante resaltar, tem alguns valores dos avanços a serem pagos, só que é interessante deixar registrado que quando esse Governo assumiu existiam pendentes progressões dos anos de 2009 e 2010, que foram liquidadas agora, o plano de carreiras também foi impulsionado, contratação de servidores, o Governo do Estado contratou, chamou dezessete mil servidores na área da educação, sendo esses dezessete mil treze mil professores, e tem mais concursos em andamento que para catorze mil servidores. Então se não observarmos a historia nenhum Governo anterior fez um chamamento em quatro anos de trinta mil profissionais na área da educação, outro detalhe, questão da Hora Atividade, era 20% passou para 30%, hora atividade para quem não tem conhecimento é aquele momento que o Professor não precisa mais trabalhar a matéria fazer provas em casa ele pode fazer no colégio. Então imaginem vocês que um terço do tempo é destinado a isso, também neste período de três anos nós tivemos oitenta e um novos prédios construídos

pelo Estado, e entre novas reformas, pequenas, médias e grandes chega a duas mil obras no Estado do Paraná. Preocupado também com a questão educacional nós tínhamos ai mais de trinta mil pessoas do caso Vise Vale, também pra quem não é da área talvez desconheça senhores Vereadores, trinta mil pessoas que estavam a mais de dez anos tentando regularizar os seus diplomas e estavam sendo emperrados com a barriga, Flavio Arns, vice-governador e Secretário de Educação em seis meses começou a regularizar, trianta mil pessoas foram regularizadas, isso é respesito a dignidade humana. Na questão do Transporte Escolar, dois mil e dez quando esse Governo assumiu era investido vinte e oito milhões no Transporte Escolar, dois mil e quatorze serão noventa e dois milhões, triplicou o investimento no Transporte Escolar, a questão da alimentação escolar, em dois mil e dez eram trinta e seis milhões em dois mil e quatorze será cento e cinquenta e quatro milhões investido na alimentação. Agricultura Familiar, dois mil e dez era adquirido três milhões da agricultura familiar para a merenda escolar, em dois mil e quatorze serão quarenta e seis milhões, qual a preocupação disso, qualidade da alimentação dos nossos filhos na escola e também apoio ao agricultor, pequeno agricultor, Alimentos Orgânicos, dois mil e dez eram consumidos nove toneladas em dois mil e quatorze serão dois mil trezentas e oitenta e quatro toneladas, Mobiliário Escolar, sessenta e um milhões investido em mobiliário escolar e aqui vai senhor Presidente, eu precisaria de um tempo de várias horas só para relatar os avanços na área da educação. Então eu tomei a liberdade de vir trazer esses dados aos senhores, porque nós vemos ali na rua uma movimentação que é um direito mas se comete alguns excessos e muitas vezes dados importantes são cerceados, outro detalha também que se fala tanto a questão do piso os professores tem um salário de ingresso de dois mil duzentos e trinta e sete reais mais o auxilio de transporte de seiscentos e quarenta e nove que vai para dois mil oitocentos e oitenta e seis reais, esse é o salário de ingresso, outro detalhe eu tenho na minha família uma

irmã aposentada como professora, eu tenho sobrinhos dando aula eu tenho sobrinhos e sobrinhas com salário de quase cinco mil reais, a minha irmã aposentou e está com quase sete mil reais de aposentadoria na educação, agora vejam vocês na atividade privada nós temos aqui um exemplo prático o Frare que foi diretor de banco e ganha três mil reais, aproximadamente isso, tem acredito que dos senhores aqui da comunidade que trabalharam a vida toda, a previdência tem um teto, não tenho o valor agora mas é em torno de três mil reais, nós temos professores aposentados com nove mil reais, não estou dizendo com isso que eles não tenham direito mas é só para trazer dados aos senhores que a realidade as vezes não é como é apregoada, então eu chego a acreditar que essa greve é mais política eu acho que nós temos que parar e fazer uma avaliação, só para encerrar senhor Presidente. Então respeito o direito de greve dos servidores da educação, mas eu acho que eles deveriam passar informações mais precisas e mais amplas, porque eu tenho certeza e desafio a fazer comparações deste governo com governos anteriores que os senhores verão que houve um avanço grande na educação, precisas mais, sem dúvida, mas nós temos que reconhecer que existe a necessidade de termos um Governo responsável, porque tem que coordenar o pagamento a entrada de dinheiro e outro detalhe, tem outros setores do Estado que também tem que ser acolhido, como a infraestrutura, a educação, desculpe, como segurança, saúde, infraestrutura e todos os setores, o nosso Governo está sendo muito cauteloso neste sentido, tem cuidado muito bem da educação, mas com esse cuidado da questão econômica, muito obrigado senhor Presidente. Em seguida o senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Nei H. Haveroth - senhor Presidente, Nobres Vereadores e toda assistência aqui presente. Uso a Tribuna neste dia para resaltar e agradecer também de alguma forma, em nome do Pedrinho Silverio da 7ª CIRETRAN um trabalho que iniciamos aqui no ano passado, através da Comissão de Segurança e Transito, sobre a questão dos pátios em

Cascavel e na época fomos a Curitiba já falei outras vezes desse assunto aqui, e eles tiveram compromisso com esse Vereador e com os Vereadores de Cascavel que iriam realizar trabalhos que viessem a resolver a questão dos pátios, então tivemos o conhecimento através de matéria do jornal Hoje que temos em mãos, que foram leiloados mais de quatrocentos veículos no pátio do DETRAN, então isso é importante é uma ação de nós devemos reconhecer porque vem em benefício das ações da política pública no sentido da segurança da nossa cidade. Então quero fazer um registro especial que o compromisso assumido pelo Diretor do DETRAN do Paraná conosco está sendo cumprido Vereador Jorge Menegatti e Vereador Rui Capelão que não estão aqui, mas que é resultado do trabalho importante que a Comissão de Segurança e Transito que nós presidimos aqui nesta Casa, que vem buscando e nós estamos cobrando ação dos compromissos de eles fizeram. Então a gente vem de público reconhecer que algumas ações estão sendo feitas. Outro assunto é relativo a questão da destinação de lixo, resíduos em locais que não são devidos no Município de Cascavel, temos uma matéria aqui, quero também parabenizar a equipe da Secretária de Meio Ambiente que através do Jair que faz um trabalho de recolhimento de um material que não deveria estar naquela localidade, temos aqui no Rio Bezerra foi tema de jornal também na semana passada, destinação de resíduos de grandes volumes naquela região de fundo de vale, mas na verdade gostaria de fazer uma critica de certa forma, porque não é o Poder Público que leva esse material até o terreno baldio, até os rios, alguém está levando lá esse lixo e ai ocupam um serviço uma despesa a toda a população que tem que pagar ou seja leva essa equipe lá para recolher esse lixo que foi destinado de forma incorreta, ao tempo que estas equipes poderiam estar lá limpando os parques, temos matéria também principalmente do Parque Tarquínio lá na região do Parque São Paulo que está abandonado, mas porque muitas vezes as equipes tem que estar lá gastando o dinheiro público que é de todos, para fazer a limpeza nos locais

que a população, ou aquelas pessoas, não podemos generalizar, fazem atos que não deveriam estar fazendo. Então é importante nós dizermos que o serviço público, nós temos que cobrar do Poder Público as ações mas primeiramente a população tem que fazer o seu dever, eu acredito que o cidadão ele é cidadão quando ele faz todo o seu dever primeiro e depois busca os seus direitos. Não podemos banalizar e dizer há só tenho direito nesta cidade e eu lamento que nós tenhamos cidadãos em Cascavel ainda que tenham essa pratica de colocar material lixo em cima de veículos e destinar em fundos de vale, comprometendo com isso as ações que a Secretaria poderia fazer em outros locais que precisam que é espaço de frequentamento da população até para lazer. Então quero registrar hoje aqui brevemente, agradecimento. Em aparte o Vereador Claudio Gaitero - senhor Presidente, Vereadores parabenizar você que sempre teve uma postura firme em todos os problemas relevantes da cidade, e esses são dois problemas relevantes que Vossa Senhoria relatou que séria a respeito dos carros que realmente não tem espaço e essa sua grande preocupação com o meio ambiente, também eu gostaria de levar ao conhecimento vendo agora no jornal Hoje de ontem, também um assunto relevante, nós tivemos aqui a grande manchete da Cidade de Cascavel onde fala Geração de Emprego tem aumento de cinquenta e dois por cento no trimestre em Cascavel, enquanto o Brasil teve um recuo uma criação no Brasil de treze mil cento e dezessete vagas só em Cascavel contribuiu com mil seiscentas e cinquenta e sete vagas. Então é realmente um momento muito importante que o Município de Cascavel está atravessando, isso tem a ver com a grande gestão e o grande otimismo e comprometimento da cidade do nosso Prefeito Edgar Bueno. Continuou com a palavra o Vereador Nei Haveroth - para concluir quero já adiantar que nós temos um projeto nesta Casa de Leis que vem a punir aquele cidadão que não respeita a lei e destinar resíduos em local inadequado, eu acho que faz parte, nós temos que cobrar sim do Poder Públicos as ações, mas nós enquanto cidadãos temos que

fazer a nossa parte, era o que tinha senhor Presidente, muito obrigado. Em seguida o senhor Presidente passou a palavra ao Vereador João Paulo de Lima - senhor Presidente, senhores Vereadores, eu retorno a está Tribuna hoje para falar sobre uma discriminação que está acontecendo no Governo Federal com os Municípios e ao Estado do Paraná. Eu falei isso porque atualmente a vacinação que é gratuita principalmente as pessoas que entregam o grupo de risco definido pelo Ministério da Saúde, nós vemos que na verdade da Influenza H1N1 só está tendo algum direito crianças acima de seis meses e menores de cinco anos, gestantes, mulheres que deram a luz a quarenta e cinco dias, doentes crônicos, idosos, trabalhadores da saúde, indígenas, presos e funcionários do sistema prisional. Com certeza muito importante essa colocação porque vemos que principalmente pessoas com doenças crônicas e as crianças são necessário, mas fica outro lado descoberto até porque nós vemos que hoje não está incluído ai os alunos né, os alunos das escolas públicas, os professores, enfim neste sentido que eu venho tomar corpo de falar aos senhores, porque amanhã eu e o Vereador Jaime Vasatta iremos fazer um Requerimento solicitando ao Ministério da Saúde que se posicione o porque o Estado do Paraná ou seja, também a nossa cidade não tem direito, o que eu vejo aqui senhores com os números que nós temos aqui, a campanha além de atrasar a meta em Cascavel é vacinar oitenta e nove mil, quinhentas e cinquenta e duas pessoa, olha vacina então essas oitenta e nove mil e as outras, se nós temos nos gráficos trezentos e cinco mil pessoas, munícipes de Cascavel e só oitenta e nove mil terão direito, não estou aqui dizendo que essas outras, que as oitenta e nove mil não necessitam da vacina, com certeza, mas também necessitam as outras pessoas que estão descobertas, então o Governo com certeza está falhando neste sentido eu vejo que essa vacina é muito importante porque ao impedir o acesso de todas as pessoas a vacinação gratuita, contra o vírus da Influenza H1N1 a união está a lhes negar não apenas o direito a

saúde, mas também o próprio direito a vida em flagrante desrespeito aos princípios fundamentais da Constituição, porque afinal de contas, se afinal de contas é um direito de todo cidadão ser vacinado porque separar só uma área de risco, todas as pessoas tem direito eu ainda vou mais especificamente no caso do Paraná, a União desconsidera as peculiaridades climáticas da nossa região, cujo inverno é um dos mais frios do país, e que favorece a disseminação de gripe Influenza H1N1 mais do que as outras regiões daí o erro de fixar o critério uniforme para todo o País. Nós sabemos que lá na região do nordeste não tem problemas, mas aqui principalmente a região sul do Paraná, principalmente na região sul do Paraná que é uma região que o inverno é muito delicado e nós sabemos s quantidade de pessoas que inclusive estão nas UPAS internadas por causa da pneumonia eu penso assim, daqui a pouco vamos estar segurando uma quantidade de vacinas que o Governo tem autonomia, não tem lá em grande parte que compre afinal de contas o dinheiro da União é para isso, para satisfazer a saúde dos municípios do Estado da União. Em aparte o Vereador Jaime Vasatta - obrigado Vereador João Paulo, Presidente, nobres Vereadores eu acho que é um assunto pertinente, importante que você verifica realmente eu quero ser parceiro deste requerimento, essa questão da desigualdade ela realmente tem acontecido em alguns setores, não só a nível de Governo Federal eu vejo também a nível de Estado e isso reflete inclusive no Município de Cascavel, eu vejo aqui, até quero comentar com relação a visita aproveitar o momento Vereador, que nós estivemos na semana passada nas Unidades de Saúde de Cascavel onde a gente fez uma visita as quatro horas da manhã eu veja que muitas vezes a gente é criticado, a gente vê aos olhos de algumas pessoas que nós estamos usando isso de forma assim, os Vereadores querem holofotes, querem aparecer, mas nós estamos vendo que algumas coisas estão acontecendo, que chegando em algumas Unidades Básicas de Saúde as coisas estão acontecendo, e se você não vê o que realmente está acontecendo com

relação as vacinas fica por isso e ninguém fala nada, eu vejo nós postos de saúde por exemplo foi uma atitude da CPI da saúde que os postos estão abrindo para acomodar as pessoas que vão lá de madrugada, e isso realmente deixou nós contentes é um trabalho não só dos Vereadores da CPI, mas de todos que iniciaram essa caminhada no início da CPI, é claro que existe muitas coisas a serem feitas inclusive a importância dos órgãos de Imprensa que estão acompanhando a gente, porque se não fosse eles também algumas coisas não seriam reveladas, não seriam a importância colocado no relatório final e tenho certeza, é claro que nós não vamos resolver cem por cento, mas tenho certeza absoluta, a Neide que está aqui que é Presidente do Bairro Canadá, tem acompanhado o nosso trabalho nós com certeza, nós vamos chegar no relatório acompanhado por todos os Vereadores, vale a pena muitas vezes brigar e esse é o nosso dever de Vereador fiscalizar as ações do Executivo, obrigado. Continuou com a palavra o Vereador João Paulo - e para concluir quero dizer que termina-se o trabalho da CPI, mas não vai terminar porque vou juntamente com os demais Vereadores criar uma frente parlamentar em defesa da saúde, esses dois anos e meio que temos ainda de mandato nós vamos defender a saúde indiferente de horário, hora e local, afinal de contas a saúde com certeza é enxugar gelo, não adianta afinal de contas ficarmos aqui só no discurso, mas eu estou aqui dizendo também na questão do Deputado Nei que é do meu partido e também é frente parlamentar na Assembleia Legislativa, que entrou com uma ação na semana passada para que o Governo Federal também assuma esse compromisso de distribuir essas vacinas principalmente as pessoas que necessitam que é na região sul, para concluir quero dizer que parece evidente a restrição da vacina gratuita apenas aos escolhidos pelo Ministério da Saúde, não encontra respaldo no ordenamento jurídico brasileiro e logo é uma medida que não pode prevalecer, nem alegar que o Poder Público não possui dose da vacina em quantidade suficiente, atender toda a população paranaense porque a

qualquer tempo pode adquirir novos estoques no mercado internacional e até mesmo nos laboratórios nacionais, e dizer assim que amanhã nós vamos entrar com um requerimento solicitando também que o Ministério da Saúde se manifeste pela cidade de Cascavel, e com certeza o frio aqui é muito forte e muito intenso, principalmente agora chegando o período do inverno e outras pessoas também tem que ser cobertas por essa dose de vacina, afinal de contas estamos sendo excluídos principalmente devido a esse número de tantas pessoas as vezes por gripe ficarem tomando grande quantidade de leitos aqui no nosso Município, era o que tínhamos. Presidente - senhores Vereadores, era o último pronunciamento esse, agradeço a todos pela presença, agradeço a comunidade que se fez presente até o momento, aos profissionais de imprensa, convidando a todos para retornarmos amanhã as 14h30min horas, agradeço pela presença e não havendo mais pronunciamento de interesse público encerro a presente Sessão, boa tarde a todos. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dez horas e quarenta e quatro minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Kleide Salete Mayer e Marina Rodrigues Toledo, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

MARCIO PACHECO

Presidente

GUGU BUENO

1º Secretário